

O LIVRO DIDÁTICO DE BIOLOGIA E A RESPONSABILIZAÇÃO DA MULHER COM RELAÇÃO À CONTRACEPÇÃO

Luciana Aparecida Siqueira Silva ¹
Carolina de Fátima Guimarães ²

RESUMO

Pesquisas no campo da Educação, ancoradas no pensamento foucaultiano, elucidam que textos didáticos de Ciências da Natureza abordam processos reprodutivos e sexuais alijados das experiências culturais e sociais. Tomando o Livro Didático de Biologia (LDB) como documento (André Cellard), foi realizado um exercício de análise do discurso acerca do dispositivo da sexualidade, no que diz respeito à produção dos saberes no entorno do objeto de conhecimento intitulado “métodos contraceptivos”, em LDB aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Nas duas coleções analisadas, há evidente associação entre sexualidade e reprodução, não havendo problematizações acerca da distinção e aproximação entre estes conceitos. Identificou-se a responsabilização feminina, com reforço do papel da medicina no processo de escolha do método contraceptivo, e, em contrapartida, a responsabilidade do homem é apagada no discurso do LDB. Desse modo, os “não ditos” reverberam a determinação de posições de sujeitos - homens e mulheres previamente estabelecidas. Ao identificarmos que o LDB ocupa um lugar de autoridade do discurso escolar, produzindo verdades sobre a responsabilização da mulher com relação à contracepção, além da vincular tais corpos às funções reprodutivas, passamos a tomá-lo também como dispositivo (Michel Foucault). É fundamental que sejam implementadas ações na perspectiva de uma Educação para a Sexualidade como prática que visa desconstruir discursos únicos.

Palavras-chave: Métodos contraceptivos, Dispositivo da Sexualidade, Livro Didático

¹ Doutora em Educação. Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí-GO, luciana.siqueira@ifgoiano.edu.br;

² Doutoranda em Educação e Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal de Catalão-GO, carolina_guimaraes@ufcat.edu.br.

